

Colangiocarcinoma intra-hepático de pequenos ductos, moderadamente diferenciado: um relato de caso

Silas Gustavo Barboza Romeres¹; Carolina Augusta Oliveira¹; Anna Paula Mendanha da Silva¹; Evelyn Jacome Obeid¹; Mariana de Moraes Lira Gouveia¹; Liliana Sampaio Costa Mendes¹; Camille Moreira Baptista da Silva²; Beatriz da Costa Rossi Ramos de Carvalho²; Caio de Carvalho Motta de Souza².

¹Rede D'or - DF Star, Brasília - DF. ²Universidade de Brasília, Brasília - DF.

E-mail para contato: mari.gouveia@yahoo.com.br



INTRODUÇÃO

Paciente sexo feminino, 29 anos, iniciou aparente descompensação de quadro depressivo manifestado com hiporexia, náuseas, êmese após as refeições, constipação intestinal, perda ponderal de 8kg em dois meses, astenia severa e parestesia de mãos, pés e face. Após três meses, foi internada para a investigação de uma síndrome consumptiva.

OBJETIVO

Relatar o caso de paciente com colangiocarcinoma intra-hepático de pequenos ductos, moderadamente diferenciado, investigado devido a uma síndrome consumptiva.

MÉTODO

As informações descritas neste relato de caso foram obtidas por meio de revisão de prontuário, discussões com equipe e entrevista com a paciente.

RESULTADOS

Exame físico

- Abdome distendido, doloroso à palpação difusa, sem defesa.

Exames laboratoriais

- Leucocitose ($13.7 \times 10^3/uL$);
- PCR aumentada (2.43);
- Potássio diminuído (2.4mEq/L).

Exames complementares

- Lipoma intestinal identificado na colonoscopia;
- IgG positivo para citomegalovírus;
- Tomografia e ressonância magnética: nódulos hepáticos nos segmentos IVa/VIII, medindo cerca de 2,2 cm e 1,5 cm, além de cólon com distensão líquida e espessamento parietal de aspecto inflamatório (colite) de etiologia inespecífica, leve ectasia de vias biliares determinadas pelos nódulos e um cisto no segmento V, medindo 4 mm.

Exames complementares (Após um mês)

- Biópsia hepática por agulha de lobo esquerdo: adenocarcinoma de padrão predominantemente acinar infiltrando parênquima hepático;
- Imuno-histoquímica (CK7, CK19 e CA19.9 positivos): imunofenótipo observado pode corresponder a carcinomas do trato pancreatobiliar ou gastrointestinal alto;
- PET-SCAN: lesões hepáticas hipermetabólicas (SUV até B9) mal delimitadas nos segmentos II/IVa (cerca de 19 mm) e IVa (cerca de 18 mm); imagem alongada hipoatenuante sem hipermetabolismo no segmento IVa, próxima as lesões acima descritas, medindo cerca de 28x9 mm, indeterminada; e colelitíase.

Cerca de dois meses depois, foi realizada hepatectomia esquerda com linfadenectomia hilo hepático/retroperitoneal, sem intercorrências.

CONCLUSÃO

A hepatectomia parcial esquerda apontou colangiocarcinoma intra-hepático de pequenos ductos, moderadamente diferenciado (G2). Maior dimensão do tumor 5,5 cm. Trata-se de uma neoplasia limitada ao parênquima hepático; após ampliação, as margens cirúrgicas estavam livres de neoplasia. Foram examinados sete linfonodos regionais, todos livres de metástases. Estadiamento Anátomo-Patológico: pT1b pN0. Vesícula biliar e ducto cístico se encontravam dentro dos critérios histopatológicos da normalidade.